

SEMIÓTICA

Autor(res)

Heleni Requena Passos
Alexandre Martins De Oliveira Silva
Rebeca Caroline Da Silva Conceição
Maria Clara De Oliveira Santos
Karina Pinheiro Gomes Da Silva
Matheus De Melo Marques
Dimitri Oliveira Vieira
Adriele Vieira Rocha

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Semiótica é o estudo dos signos, que consistem em todos os elementos que representam algum significado e sentido para o ser humano, abrangendo as linguagens verbais e não-verbais. A semiótica busca entender como o ser humano consegue interpretar as coisas, principalmente o ambiente que o envolve. Desta forma, estuda como o indivíduo atribui significado a tudo o que está ao seu redor.

Os objetos de estudo da semiótica são extremamente amplos, consistindo em qualquer tipo de signo social, por exemplo, seja no âmbito das artes visuais, música, cinema, fotografia, gestos, religião, moda, etc.

Em suma, quase tudo o que existe pode ser analisado a partir da semiótica, visto que para que algo exista na mente humana, esta coisa precisa ter uma representação mental do objeto real. Esta condição já faz de tal objeto, por exemplo, um signo que pode ser interpretado semioticamente.

Segundo registros históricos, a semiótica teve sua origem na Grécia Antiga, mas apenas se desenvolveu no começo do século XX, com o trabalho de alguns pesquisadores, como o mestre da linguística e filósofo Ferdinand de Saussure (1857 - 1913), e Charles Peirce (1839 - 1914), considerado o "papa da Semiótica. Os estudos semióticos estão intrinsecamente relacionados com a Comunicação, seja verbal ou não-verbal.

Pelo fato da semiótica ser o "estudo dos significados", esta é essencial para que se formem os elementos necessários para o compreendimento entre as pessoas em determinados grupos.

Através da semiótica somos capazes de interpretar as palavras que formam um texto linguístico e atribuir um significado para as respectivas sequências de palavras, por exemplo.

No caso da linguagem não-verbal, os sinais também são dotados de significados específicos,

como os sinais de trânsito, os movimentos, os sons, os cheiros, etc.